

Programa de Formação Básica
Abertura do ano letivo 2019

Cursos com inscrições abertas

Artes Cênicas

Percurso Práticas do Ator
<p>Iniciação ao fazer teatral tendo como foco a preparação do ator para a cena.</p> <p>Navegações Estéticas: Ator - Poesia e Resistência, com Ceronha Pontes (15h/a - 26-29/03, terça à sexta-feira). Apoiado sobretudo no Método das Ações Físicas, o módulo se propõe a promover a expansão da autonomia no caminho da criação. Tem como foco a conscientização, a mobilização e a ativação do ser criativo, ampliando o seu espectro, de modo que, nele, a interpretação se configure como uma poesia em carne viva, que uma ator e espectador por uma identificação que ultrapasse a emoção e se afirme como pensamento com poder transformador.</p> <p>Poéticas Vocais, com Priscila Ribeiro (40h/a - 08/04 a 24/06, segundas-feiras) Propõe discussões e experimentos no sentido de instigar o participante a investigar as potencialidades de seu próprio corpo vocal para produzir significações nos processos de criação cênica. Trabalha o reconhecimento anatômico e fisiológico da voz, os cuidados básicos e as técnicas de preparação vocal para a cena (aquecimento, projeção, entonação/modulação etc.).</p> <p>Poéticas Corporais, com Edivaldo Batista (40h/a - 03/04 a 26/06, quartas-feiras) Propõe discussões e experimentos no sentido de instigar o participante a: perceber as diferenças entre o corpo cotidiano e o corpo cênico; exercitar técnicas de preparação corporal para a cena (aquecimento, atenção, energia etc.); investigar as potencialidades de seu próprio corpo para produzir significações nos processos de criação cênica.</p> <p>Poéticas da Criação, com Joel Monteiro (40h/a - 05/04 a 01/07, sextas-feiras) Propõe a experimentação de diversas metodologias para criação cênica (experiência pessoal, observação, estudo de texto, busca de referências etc.).</p>
Período: 26/03 a 03//07
Horário: Módulo 1 (Navegações Estéticas): terça a sexta (9h - 12h) Demais módulos: segunda, quarta e sexta (9h -12h)
Pré-requisitos: - Idade mínima de 16 anos - Ensino Fundamental completo
Público alvo: Interessados em atuação para teatro, de acordo com os pré-requisitos.
Número de vagas: 25
Período de inscrições: 26/02 a 15/03

Processo seletivo:

Segunda etapa/entrevista: 20/03, 09h, auditório

Divulgação do resultado no site da escola:

primeira etapa: 18/03

segunda etapa: 20/03

Matrícula: 22/03

Ceronha Pontes é formada em Filosofia e Teatro pelas Universidades Estadual e Federal do Ceará, cursou também o Colégio de Direção Teatral, do Instituto Dragão do Mar. Estagiou no Centro de Pesquisas Teatrais, em São Paulo, com o Diretor Antunes Filho. Entre seus trabalhos no teatro, "Os Iks", de Peter Brook e direção de Celso Nunes; "Camille Claudel", de sua autoria e direção; "Minha Irmã", de Marcos Barbosa e direção de Pedro Domingues. Radicada em Pernambuco, integrou o Coletivo Angu de Teatro, onde participou, entre outras, da peça "Essa Febre que Não Passa", de Luce Pereira com direção de André Brasileiro e Marcondes Lima, Prêmio APACEPE de Melhor Atriz/2012. Em 2017 dirigiu o espetáculo "Machuca", da Trupe Ensaia Aqui e Acolá, Recife-PE. No cinema destacamos "Lua Cambará", de Rosemberg Cariry e "A Mulher Biônica", de Armando Praça (Melhor Atriz pelo CINE Ceará/2008), "Elogio do Tremor", de André Valença, "Big Jato", de Cláudio Assis e a comédia "Lucicreide Vai pra Marte" de Rodrigo César, ainda inédita.

Priscila Ribeiro é graduada em Fonoaudiologia pela Unifor. Tem especialização em voz – com ênfase em Comunicação Profissional, pelo IDE- PE/Faculdade Redentor (RJ). Tem vários cursos de aperfeiçoamento ligados ao uso da voz e vasta experiência tanto em atendimento clínico assim como nas áreas que seguem: vocal coach, ensino do canto, preparação vocal, consultoria e assessoria como coach em comunicação, dentre outras atividades.

Edivaldo Batista é diretor teatral, ator-pesquisador, preparador de elenco, ministrante de cursos e oficinas para atores e estudantes de teatro. Formado em Artes Cênicas pelo IFCE (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará). Hoje atua como ator-criador nos espetáculos: Iroko (2013); Projeto Achados e Perdidos (2013), As Fadas 2014); A Menina dos Brincos de Ouro (2015); O Pequeno Ogum (2014); Yemonja e A Princesa Negra (2015/2016). Desenvolve uma pesquisa prática com base nas narrativas mitológicas africanas ligadas ao panteão dos deuses iorubas, nação keto, na tentativa de estruturar uma cena ligada aos seguintes pontos: dramaturgia própria, narração e um corpo em transe.

Joel Monteiro é ator formado pelo IFCE e iniciou sua carreira nos festivais de esquetes de Fortaleza em 2004, ano em que integra o Teatro Máquina participando das produções de "Leonce+Lena", "Répéter" e "O Cantil". Em 2007 desenvolve a pesquisa "'A decisão' de Bertolt Brecht - A formação do ator na prática das peças didáticas" contemplada pelo II Edital de Incentivo às Artes da SecultFor. Em 2010 integra os Clowns de Shakespeare e participa das produções de "Sua Incelença, Ricardo III", direção de Gabriel Villela, "Hamlet: um relato dramático medieval", direção de Marcio Aurelio, a remontagem de "Muito Barulho por Quase Nada" e "Nuestra Señora de las Nuvens", ambos com direção de Fernando Yamamoto. Junto aos Clowns de Shakespeare coordena as atividades de formação do grupo bem como o Ponto de Cultura Barracão Mambembe e a formulação e desenvolvimento do projeto pedagógico que hoje configura o Laboratório Clowns.